

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas - Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2006, bem como o parecer dos auditores independentes. **Cenário Econômico** - Os princípios que norteiam a política econômica mantiveram a trajetória positiva da evolução dos fundamentos brasileiros. A estabilidade financeira foi colocada à prova no mês de maio, em meio a incertezas sobre os caminhos da economia mundial, e a resposta foi a melhor possível. Após duas semanas de volatilidade os ativos brasileiros voltaram a se valorizar, atingindo níveis recordes em diversos casos. A principal responsável foi a eliminação da exposição cambial, como decorrência de medidas que têm sido adotadas desde 1999, aumentando a blindagem contra choques externos, e, também, a maior abertura da economia, que permitiu elevar as receitas correntes em moeda forte, reduzir o endividamento externo e aumentar as reservas internacionais. Quanto aos indicadores do mercado interno, o tamanho da dívida pública em relação ao PIB manteve-se em declínio, passando de 51,5% em 2005 para 50,3% ao final deste primeiro semestre. O aumento da confiança dos agentes na solvência do Estado permitiu, inclusive, uma substancial melhora no perfil da dívida, via aumento da parcela desindexada (que a torna mais previsível e melhor administrável) e alongamento dos prazos médios de vencimento. A valorização do Real, atingindo a mínima de R\$ 2,16 por dólar em 30 de junho, contribuiu determinadamente para a redução da inflação neste período, assim como a queda dos preços dos alimentos, apesar do clima adverso em várias regiões. O índice oficial ficou abaixo da meta do Banco Central, em 4%, conferindo-lhe elevado conforto para seguir diminuindo o patamar de juros do País, que voltou a atingir a menor taxa da história da Selic, em 15,25%, no final do primeiro semestre. A queda da inflação gerou ganhos de renda para o trabalhador que superaram a 4%, isto, juntamente com a continuidade da expansão do emprego, elevou a massa de salários em mais de 6%. Por outro lado, o volume de crédito na economia também continuou aumentando atingindo 32,4% do PIB. Estes dois fatores contribuíram para que o comércio registrasse crescimento de 5,7% no primeiro semestre. O setor externo da economia brasileira continuou se beneficiando do crescimento mundial. A despeito das turbulências nos mercados financeiros, a expansão econômica se manteve vigorosa, liderada pelo consumo americano que impulsionou os níveis de produção ao redor do mundo, com destaque para a China. Demanda forte e preços em elevação fizeram com que nosso volume de exportações de US\$ 60,9 bilhões registrasse novo recorde para o período, com aumento de 13% sobre o ano anterior. O saldo comercial ficou em US\$ 19,5 bilhões, semelhante ao de 2005 e ajudou a manter o balanço de transações correntes superavitário. O PIB deve ter registrado crescimento próximo de 2,7% no primeiro semestre, e, pela primeira vez em seis anos, sem depender do desempenho do setor externo, mas com uma participação significativa do mercado doméstico, devido aos ganhos de renda da classe baixa. Portanto, o ganho de credibilidade do País, uma vez passado o primeiro grande teste da economia e ressaltando a relativa calma do cenário político em ano de eleições gerais, permite manter a confiança de estarmos no rumo certo para o crescimento sustentado com distribuição de renda e para melhoria de nossa imagem frente às demais nações do globo. **Desempenho** - A atuação do Banco nesse semestre foi dirigida pela consolidação da estratégia de diversificação da fonte de resultados, aliada ao crescimento nas áreas em que tem presença. Tudo isso sem perder de foco a expertise em aproveitar oportunidades de mercado, amparado numa gestão de risco compatível com os princípios e valores do Grupo Votorantim. Nesse sentido, o Banco vem adaptando sua estrutura em termos de tecnologia e pessoal qualificado, com instalação de novas dependências, Curitiba e Campinas, mais 24 filiais da BV Financeira, e adequação de controles, tendo encerrado o semestre com 3.346 funcionários (Banco e associadas). Como resultado dessa estratégia, o Banco encerrou o semestre com Lucro Líquido de R\$ 473,5 milhões, obtendo retorno sobre o Patrimônio de 21,2%, anualizado, (21,4% sobre Patrimônio Líquido médio) e Patrimônio Líquido de R\$ 4,7 bilhões, possibilitando um *capital ratio* de 15,7%, calculado de acordo com a legislação e o Comitê da Basileia. No segmento de varejo, a BV Financeira continuou seu ritmo de crescimento, ampliando

a carteira de financiamento de veículos e estendendo sua atuação às operações de crédito pessoal, incluindo o crédito consignado e financiamento de material de construção. O conjunto de operações representou saldo de R\$ 9,3 bilhões no semestre, representando aumento de 62% em relação a junho de 2005. A BV Financeira encerrou o semestre com Lucro Líquido de R\$ 188,5 milhões, atingindo Patrimônio Líquido de R\$ 1,04 bilhão. Por sua vez, a BV Leasing encerrou o semestre com uma carteira de R\$ 33,3 milhões, Lucro Líquido de R\$ 34,2 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 633,0 milhões. No primeiro semestre a BV Leasing efetuou uma emissão de debêntures, divididas em duas séries, no montante total de R\$ 3,3 bilhões. Em termos consolidados, as operações de crédito atingiram um montante de R\$ 14,4 bilhões, com acréscimo de 60% comparado a junho de 2005. A captação de recursos por Depósitos a Prazo continuou registrando evolução, atingindo o saldo de R\$ 18,6 bilhões ao final do semestre, significando crescimento de 40% em relação a junho de 2005. No segmento de administração de recursos, a Votorantim Asset Management encerrou o semestre com Lucro Líquido de R\$ 7,4 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 64,7 milhões e um volume de recursos administrados da ordem de R\$ 14,2 bilhões. A Votorantim Corretora apurou Lucro Líquido de R\$ 16,9 milhões no semestre, encerrando o período com Patrimônio Líquido de R\$ 124,2 milhões. No segmento internacional, o Banco Votorantim atuou através da agência de Nassau, da subsidiária Votorantim Bank Ltd. e com o apoio do escritório de representação de Londres. Em 26 de abril de 2006 foi integralizado o capital da Banco Votorantim Securities, Inc. instalada em Nova York - Estados Unidos da América. As carteiras do Banco Votorantim e das controladas são compostas por títulos para negociação e, portanto, marcadas a mercado. A agência de Nassau possui títulos na categoria "Mantidos até o Vencimento", o que reflete a intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los até o resgate final. Em fevereiro de 2006 foi aprovado pelos acionistas aumento do capital social, em espécie, no montante de R\$ 500 milhões. No primeiro semestre foram aprovadas pelos acionistas a distribuição de dividendos, no valor de R\$ 20 milhões, referente ao exercício de 2001, e de R\$ 126 milhões, referente a esse exercício, deliberadas em 31 de maio e em 30 de junho, respectivamente. Ainda, de acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, o Banco creditou no período juros sobre o capital próprio a pagar aos acionistas, com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no semestre, no montante de R\$ 174,9 milhões. **Eventos Subseqüentes** - Em 7 de agosto de 2006 foi aprovado novo aumento de capital, em espécie, no valor de R\$ 500 milhões de reais. Em 16 de agosto de 2006 foi autorizado o funcionamento da controlada Banco Votorantim Securities, Inc. que passará a atuar como broker dealer. **Responsabilidade Social** - O Banco Votorantim, objetivando gerar ações no segmento social, promoveu, em conjunto com seus funcionários, a criação do Projeto Viver, implementado por meio da Associação Viver em Família para um Futuro Melhor, que atua desde junho de 2001. A partir de julho de 2004, o Banco adotou a política de doar R\$ 1 para cada real doado por seus funcionários ao Projeto Viver. O objetivo é desenvolver ações para a melhoria da qualidade de vida de comunidades carentes. A primeira iniciativa ocorre atualmente na Comunidade do Jardim Colombo, zona sul de São Paulo. Além de tornar viável o funcionamento de duas creches para 185 crianças, o projeto realiza diversas ações culturais, educativas, recreativas e profissionalizantes. Em abril de 2005 foi inaugurado na comunidade o Espaço Viver Melhor - centro multifuncional de 750 m², construído em um terreno de 1.500m², a um custo de R\$ 1,7 milhão. O Espaço Viver Melhor é dotado de consultórios médicos e odontológicos, salas de aula, laboratório de informática, brinquedoteca, quadra poliesportiva, anfiteatro, cozinha industrial, etc., que rapidamente transformou-se em um pólo de atividades em prol da melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável da comunidade. **Agradecimentos** - Externamos nossos agradecimentos aos clientes, parceiros e equipe de funcionários pela confiança e dedicação que possibilitaram estes resultados.

 São Paulo, 17 de agosto de 2006.
 A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 - (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005		2006	2005	2006	2005
Ativo					Passivo				
Circulante	45.877.425	30.334.753	40.799.689	29.320.890	Circulante	29.320.556	21.988.204	28.902.134	21.834.623
Disponibilidades	6.966	118.961	31.552	137.331	Depósitos	10.271.457	8.631.270	9.722.428	8.453.126
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.434.536	12.836.002	16.372.274	7.680.698	Depósitos a vista	60.809	41.221	72.195	54.027
Aplicações no mercado aberto	14.949.033	6.611.686	14.949.033	6.611.686	Depósitos interfinanceiros	1.520.414	1.589.195	926.723	1.420.844
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.400.184	6.116.237	1.337.922	960.933	Depósitos a prazo	8.689.962	7.000.795	8.723.238	6.978.196
Aplicações em moeda estrangeira	85.319	108.079	85.319	108.079	Outros depósitos	272	59	272	59
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	15.442.021	13.923.151	13.424.166	14.223.449	Captações no mercado aberto	12.396.062	7.620.898	12.055.612	7.417.982
Carteira própria	6.387.639	5.885.838	5.160.689	6.185.559	Carteira própria	3.117.045	2.813.625	2.776.595	2.610.709
Vinculados a compromissos de recompra	3.552.927	3.931.895	2.774.728	3.931.895	Carteira de terceiros	8.351.105	4.807.273	8.351.105	4.807.273
Instrumentos financeiros derivativos	1.962.689	1.274.578	1.713.991	1.237.301	Carteira livre movimentação	927.912	-	927.912	-
Vinculados ao Banco Central	1.527.252	1.462.119	1.527.252	1.462.119	Recursos de aceites e emissão de títulos	239.934	767.332	239.934	762.674
Vinculados à prestação de garantia	2.011.844	1.368.721	2.247.506	1.406.575	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	239.934	767.332	239.934	762.674
Relações interfinanceiras	1.332.926	832.429	1.332.926	832.429	Relações interfinanceiras	6.535	5.500	6.535	5.500
Pagamentos e recebimentos a liquidar	981	590	981	590	Recebimentos e pagamentos a liquidar	6.535	5.500	6.535	5.500
Depósitos no Banco Central	1.331.625	831.622	1.331.625	831.622	Relações interdependências	34.456	586	34.856	636
Correspondentes	320	217	320	217	Recursos em trânsito de terceiros	34.456	586	34.856	589
Operações de crédito	2.318.631	1.074.535	7.601.226	4.485.529	Transferências internas de recursos	-	-	-	53
Empréstimos- Setor público	1.910	85	1.910	85	Obrigações por empréstimos e repasses	1.957.593	938.102	1.957.828	938.180
Empréstimos- Setor privado	1.016.734	509.014	1.450.334	605.365	Empréstimos no País - Outras instituições	46.366	-	46.366	-
Financiamentos- Setor privado	1.152.652	435.709	6.202.307	3.854.810	Empréstimos no exterior	879.098	541.474	879.098	541.474
Financiamentos- Rurais e agroindustriais	60.247	43.324	60.247	43.324	Repasses no País - Instituições oficiais	1.032.129	396.628	1.032.364	396.706
Financiamentos- Títulos e valores mobiliários	112.187	94.394	112.187	94.394	Instrumentos financeiros derivativos	2.321.800	2.306.854	2.483.007	2.284.223
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(25.099)	(7.991)	(225.759)	(112.449)	Instrumentos financeiros derivativos	2.321.800	2.306.854	2.483.007	2.284.223
Operações de arrendamento mercantil	-	-	10.991	8.821	Outras obrigações	2.092.719	1.717.662	2.401.934	1.972.299
Arrendamento a receber - Setor privado	-	-	35.545	31.551	Carteira de câmbio	633.569	739.782	633.569	739.782
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(14.785)	(12.041)	Sociais e estatutárias	149.387	158.285	214.014	197.802
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(9.769)	(10.689)	Fiscais e previdenciárias	865.488	427.432	1.118.226	590.631
Outros créditos	1.340.105	1.540.244	1.751.516	1.786.694	Negociação e intermediação de valores	61.132	69.506	89.759	81.670
Carteira de câmbio	881.200	996.055	881.200	996.055	Diversas	383.143	322.657	346.366	362.414
Rendas a receber	4.956	4.463	5.053	3.994	Exigível a longo prazo	19.353.772	11.881.045	17.416.741	11.764.864
Negociação e intermediação de valores	74.305	152.405	90.480	165.470	Depósitos	15.542.951	7.754.425	12.001.405	7.298.178
Diversos	384.353	391.729	779.492	625.583	Depósitos interfinanceiros	5.664.833	1.415.394	2.128.492	956.997
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(4.709)	(4.408)	(4.709)	(4.408)	Depósitos a prazo	9.878.118	6.339.031	9.872.913	6.341.181
Outros valores e bens	2.240	9.431	275.038	165.939	Captações no mercado aberto	395.039	938.044	395.039	967.072
Outros valores e bens	-	-	20.966	11.926	Carteira própria	395.039	938.044	395.039	967.072
Despesas antecipadas	2.240	9.431	254.072	154.013	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	235.040	1.388.756	235.040
Realizável a longo prazo	5.595.695	5.167.013	10.241.424	7.450.983	Recursos de debêntures	-	-	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.098.930	425.366	1.086.884	116.121	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	235.040	-	235.040
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.098.930	425.366	1.086.884	116.121	Obrigações por empréstimos e repasses	1.445.801	1.026.809	1.446.094	1.026.834
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.819.626	2.903.380	1.985.700	2.918.954	Empréstimos no País - Outras instituições	-	47.268	-	47.268
Vinculados a compromissos de recompra	82.776	582.024	82.776	582.024	Empréstimos no exterior	547.750	249.917	547.750	249.917
Instrumentos financeiros derivativos	1.393.519	2.321.356	1.559.593	2.336.930	Repasses no País - Instituições oficiais	898.051	729.624	898.344	729.649
Vinculados à prestação de garantia	343.331	343.331	343.331	343.331	Instrumentos financeiros derivativos	1.953.943	1.915.139	1.950.801	1.212.283
Operações de crédito	2.507.351	1.821.652	6.242.298	4.010.365	Instrumentos financeiros derivativos	1.953.943	1.915.139	1.950.801	1.212.283
Empréstimos- Setor público	155.687	116.009	155.687	116.009	Outras obrigações	16.038	11.588	234.646	116.457
Empréstimos - Setor privado	995.354	759.669	1.357.405	817.912	Carteira de câmbio	1.170	-	1.170	-
Financiamentos- Setor privado	1.287.979	855.794	4.730.473	3.017.674	Fiscais e previdenciárias	14.868	11.053	233.476	115.922
Financiamentos- Rurais e agroindustriais	88.992	100.014	88.992	100.014	Diversas	-	535	-	535
Financiamentos- Títulos e valores mobiliários	-	112	-	112	Resultados de exercícios futuros	13.784	3.064	13.784	3.064
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(20.661)	(9.946)	(90.259)	(41.356)	Participações de acionistas não controladores	-	-	108.320	110.353
Operações de arrendamento mercantil	-	-	12.217	9.127	Patrimônio líquido	4.687.637	3.122.147	4.687.637	3.122.147
Arrendamento a receber - Setor privado	-	-	27.395	19.779	Capital social:				
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-	(14.847)	(10.534)	de domiciliados no País	2.880.000	1.880.000	2.880.000	1.880.000
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	(331)	(118)	Reservas de capital	14.553	13.388	14.553	13.388
Outros créditos	169.788	16.098	761.237	324.229	Reservas de lucros	1.591.457	993.600	1.591.457	993.600
Carteira de câmbio	1.091	-	1.091	-	Lucros acumulados	201.627	235.159	201.627	235.159
Negociação e intermediação de valores	-	23	-	23					
Diversos	168.703	16.075	760.152	324.206					
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(6)	-	(6)	-					
Outros valores e bens	-	517	153.088	72.187					
Despesas antecipadas	-	517	153.088	72.187					
Permanente	1.902.629	1.492.694	87.503	63.178					
Investimentos	1.887.074	1.480.174	27.838	22.911					
Participações em controladas no País	1.861.644	1.462.126	-	-					
Participação em controladas no exterior	10.857	4.636	-	-					
Outros investimentos	14.573	13.412	27.838	22.911					
Imobilizado	12.412	10.768	39.102	28.753					
Outras imobilizações de uso	32.345	27.570	75.924	57.533					
Depreciação acumulada	(19.933)	(16.802)	(36.822)	(28.780)					
Diferido	3.143	1.752	20.563	11.514					
Gastos de organização e expansão	9.825	7.689	40.837	26.218					
Amortização acumulada	(6.682)	(5.937)	(20.274)	(14.704)					
Total do Ativo	53.375.749	36.994.460	51.128.616	36.835.051	Total do Passivo	53.375.749	36.994.460	51.128.616	36.835.051

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	Banco		Consolidado	
	Semestres		Semestres	
	2006	2005	2006	2005
Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005 - (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do período por lote de mil ações)				
Receitas da intermediação financeira	3.245.114	2.492.629	4.116.817	3.129.997
Operações de crédito	281.472	85.802	1.762.867	1.135.213
Operações de arrendamento mercantil	-	-	10.404	9.836
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.261.414	1.925.284	1.612.367	1.449.139
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	611.553	415.093	640.504	469.359
Resultado das aplicações compulsórias	90.675	66.450	90.675	66.450
Despesas da intermediação financeira	(2.731.710)	(2.174.007)	(2.839.747)	

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005 - (Em milhares de reais)

	Reservas de capital				Reservas de lucros			
	Capital social	Aumento de capital	Subvenções para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Expansão	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	1.750.250	129.750	2.080	3.680	109.639	1.037.415	53.279	3.086.093
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(170.705)	-	(170.705)
Aumento de capital	129.750	(129.750)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas:								
Subvenção para investimentos	-	-	6.950	678	-	-	-	7.628
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	345.016	345.016
Destinações do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	-	17.251	-	(17.251)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(145.885)	(145.885)
Saldos em 30 de junho de 2005	<u>1.880.000</u>	<u>-</u>	<u>9.030</u>	<u>4.358</u>	<u>126.890</u>	<u>866.710</u>	<u>235.159</u>	<u>3.122.147</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.380.000	-	9.030	4.796	149.927	1.437.855	53.279	4.034.887
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	67	67
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(20.000)	-	(20.000)
Aumento de capital	500.000	-	-	-	-	-	-	500.000
Constituição de reservas:								
Subvenção para investimentos	-	-	-	727	-	-	-	727
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	23.675	-	473.506	473.506
Destinações do lucro líquido:								
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(23.675)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(174.950)	(174.950)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(126.600)	(126.600)
Saldos em 30 de junho de 2006	<u>2.880.000</u>	<u>-</u>	<u>9.030</u>	<u>5.523</u>	<u>173.602</u>	<u>1.417.855</u>	<u>201.627</u>	<u>4.687.637</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005 - (Em milhares de reais)
1 Contexto operacional

As atividades operacionais do Banco Votorantim S.A. e empresas controladas se referem, principalmente, à sua atuação no mercado financeiro, operando como banco múltiplo com as carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento; em bolsa de valores negociando e distribuindo títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros; com carteira de arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.

As operações do Banco Votorantim S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições financeiras que atuam no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação dessas instituições. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Votorantim S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Votorantim S.A. e empresas controladas foram elaboradas em consonância com a legislação societária - Lei nº 6.404/76 - e com as normas do Banco Central do Brasil.

Atendendo ao disposto na Resolução nº 2.723, do Banco Central do Brasil, as operações de dependência no exterior estão sendo apresentadas de forma consolidada com a matriz e demais agências no País.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com a legislação societária e com as normas do Banco Central do Brasil, incluem o Banco Votorantim S.A. e suas controladas diretas, a seguir relacionadas:

	Percentual de participação	
	2006	2005
Controladas diretas no País		
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99,99	99,99
Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	99,99	99,99
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	99,99	99,99
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.	99,99	99,99
Controladas diretas no exterior		
Votorantim Bank Limited (vide nota explicativa nº 10a)	4,03	4,03
Banco Votorantim Securities Inc.	100,00	-

Controladas diretas no País

Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
 Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
 BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

Controladas diretas no exterior

Votorantim Bank Limited (vide nota explicativa nº 10a)
 Banco Votorantim Securities Inc.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivo entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- As demonstrações financeiras da empresa controlada BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. foram reclassificadas, extracontabilmente, no intuito de refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado em conformidade com o método financeiro;
- Os saldos contábeis do Votorantim Bank Limited e do Banco Votorantim Securities Inc., que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data do encerramento do semestre. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados às práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira.

4 Descrições das principais práticas contábeis

- Apuração do resultado**
 O resultado é apurado pelo regime de competência.
- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**
 Atendendo ao disposto na Circular nº 3.068, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a intenção de investimento da Administração:
 - Títulos para negociação;
 - Títulos disponíveis para venda, e
 - Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação ou na categoria títulos disponíveis para venda devem ser avaliados e registrados a valor de mercado e a diferença em relação ao custo corrigido é reconhecida no resultado do período ou em conta específica do Patrimônio líquido, respectivamente. Quando classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento devem ser registrados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

De acordo com a Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". O "hedge" é classificado como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa".

- Os critérios para registro são os seguintes:
 - Para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do semestre.
 - Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de Receita ou Despesa, no resultado do semestre.

No caso de instrumentos financeiros derivativos que se destinam à proteção de títulos e valores mobiliários classificados na

6 Títulos e valores mobiliários

Os critérios de precificação de títulos e valores mobiliários são definidos pela área de gerenciamento de risco, que consideram preços e taxas oficialmente divulgados por entidades como ANDIMA e BM&F, por área de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, que consideram ofertas, últimos preços praticados, dispersão possível e outros fatores que possam determinar de forma mais adequada e justa o valor de mercado, tanto no mercado interno quanto externo.

Para os títulos negociados no mercado brasileiro são consideradas as taxas médias dos papéis, divulgadas pela ANDIMA, para a data de fechamento, bem como o preço de fechamento divulgado para as posições na BM&F e os preços das últimas negociações

categoria "títulos mantidos até o vencimento", tanto o título como o instrumento financeiro derivativo são avaliados e contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo registrados pelo valor de mercado.

Os efeitos da adoção dos critérios podem ser assim demonstrados:

	2006	2005
Banco	497.985	348.411
Resultado do semestre antes dos ajustes	-	-
Efeito no semestre dos ajustes de mercado:		
Carteira de títulos e valores mobiliários	(48.011)	(105.130)
Instrumentos financeiros derivativos	10.921	99.986
Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes	12.611	1.749
Resultado do semestre após os ajustes Consolidado	<u>473.506</u>	<u>345.016</u>
Resultado do semestre antes dos ajustes	390.037	262.858
Efeito no semestre dos ajustes de mercado:		
Carteira de títulos e valores mobiliários	(73.262)	(128.141)
Carteira de financiamentos	189.375	163.480
Instrumentos financeiros derivativos	10.355	89.650
Contratos de assunção de obrigações	-	(506)
Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes	(42.999)	(42.325)
Resultado do semestre após ajustes	<u>473.506</u>	<u>345.016</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

De demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados com base "pro rata" dia e das variações monetárias e cambiais, auferidas até a data do balanço, e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela Administração para determinar o valor necessário, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

São reconhecidos créditos tributários relativos, basicamente, de provisão para créditos de liquidação duvidosa, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

d. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

e. Ativo permanente

Demonstrado ao custo (corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995), combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em sociedades controladas, no País e no exterior, pelo método da equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, composto por móveis e utensílios, sistema de comunicação - 10%, equipamentos de processamento de dados e veículos - 20%.
- Outros investimentos são representados, substancialmente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, CIP - Câmara Interbancária de Pagamentos e Central de Compensação Agente "A", demonstrados pelo valor nominal, atualizados com base nas informações recebidas das próprias bolsas e câmaras.

f. Outros passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados com base "pro rata" dia e as variações monetárias ou cambiais, incorridos até a data do balanço.

As provisões para imposto de renda e contribuição social corretas são constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10%, e 9%, respectivamente, de acordo com a legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e resultado não realizado na valorização de instrumentos financeiros derivativos às mesmas alíquotas do imposto corrente. No Consolidado foi reconhecido imposto de renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste da superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil, e imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, da carteira de financiamentos e do resultado não realizado na valorização de instrumentos financeiros derivativos, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, e 9%, respectivamente.

É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

A carteira é composta por depósitos interfinanceiros, remunerados às taxas pós-fixadas e pré-fixadas, com vencimento até agosto de 2015, no montante de R\$ 11.499.114 (2005 - R\$ 6.541.603), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 2.424.806 (2005 - R\$ 1.077.054), no Consolidado, por aplicações no mercado aberto, lastreadas em títulos públicos, totalizando R\$ 14.949.033 (2005 - R\$ 6.611.686), no Banco Votorantim S.A., e no Consolidado, e por aplicações em moedas estrangeiras no montante de R\$ 85.319 (2005 - R\$ 108.079), no Banco Votorantim S.A. e no Consolidado.

de debêntures, divulgados pela ANDIMA, levando em conta a adoção de critérios julgados adequados à aferição de preço para papéis de baixa liquidez. Para os ativos das investidas no exterior são considerados os preços de fechamento para os títulos da dívida pública no mercado internacional, divulgados pela Bloomberg e outros serviços de informação, bem como a adoção de critérios julgados adequados à correta precificação de títulos de baixa liquidez.

Fundamentada na capacidade financeira do Banco Votorantim S.A., a Administração tem a intenção na manutenção dos títulos até o vencimento, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do semestre, conforme Circular nº 3.068, do Banco Central do Brasil.

Banco	2006									2005	
	Faixas de vencimentos									Total	Valor de mercado
Títulos para negociação	Valor de Custo	Valor de mercado	Lucro (Prejuízo) não realizado	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	de 5 a 15 anos	acima de 15 anos	Total	Valor de mercado
NTN-A	61.826	69.555	7.729	-	-	-	-	69.555	-	69.555	74.389
NTN-B	1.872.571	1.847.039	(25.532)	390.612	378	540.313	854.508	61.227	1	1.847.039	353.038
NTN-C	604.488	595.035	(9.453)	-	1.905	593.130	-	-	-	595.035	2.131.348
NTN-D	110.467	116.623	6.156	23.379	-	93.244	-	-	-	116.623	170.148
NTN-F	701.757	707.991	6.234	-	-	354.750	167.898	185.343	-	707.991	468.169
NBC-E	443	437	(6)	-	437	-	-	-	-	437	20.684
LFT	4.355	4.356	1	-	4.339	17	-	-	-	4.356	245.309
LTN	3.584.150	3.587.770	3.620	1.404.030	2.146.417	37.323	-	-	-	3.587.770	3.762.508
Letra hipotecária	7.905	7.905	-	7.905	-	-	-	-	-	7.905	12.242
CRI	15.082	15.082	-	-	-	-	-	15.082	-	15.082	-
Debêntures	2.958.992	3.019.212	60.220	3.780	-	153.244	126.048	680.678	2.055.462	3.019.212	908.166
Eurobonds / Bradies	1.291.199	1.291.199	-	53.949	56.228	-	450.063	730.959	-	1.291.199	2.768.880
BR Exit	278.145	278.145	-	-	-	-	-	278.145	-	278.145	-
CDB	493.118	493.118	-	2.035	-	54.180	436.903	-	-	493.118	-
CPR	437	437	-	437	-	-	-	-	-	437	-
TDA	20.898	20.898	-	3.529	3.567	10.587	3.207	8	-	20.898	-
C Bond	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	467.015
Ações	370.351	384.547	14.196	384.547	-	-	-	-	-	384.547	230.969
Fundos de investimento	947.722	947.722	-	947.722	-	-	-	-	-	947.722	789.862
Total	<u>13.323.906</u>	<u>13.387.071</u>	<u>63.165</u>	<u>3.221.925</u>	<u>2.213.271</u>	<u>1.836.788</u>	<u>2.038.627</u>	<u>2.020.997</u>	<u>2.055.463</u>	<u>13.387.071</u>	<u>12.402.727</u>

Banco	2006									2005	
	Faixas de vencimentos									Total	Valor de mercado
Títulos mandidos até o vencimento	Valor de Custo	Valor de mercado	Lucro (Prejuízo) não realizado	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	de 5 a 15 anos	acima de 15 anos	Total	Valor de custo
Eurobonds (Agência de Nassau)	518.368	526.792	8.424	-	92.261	426.107	-	-	-	518.368	827.870
Total	<u>518.368</u>	<u>526.792</u>	<u>8.424</u>	<u>-</u>	<u>92.261</u>	<u>426.107</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>518.368</u>	<u>827.870</u>

Consolidado	2006									2005	
	Faixas de vencimentos									Total	Valor de mercado
Títulos para negociação	Valor de Custo	Valor de mercado	Lucro (Prejuízo) não realizado	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	de 5 a 15 anos	acima de 15 anos	Total	Valor de mercado
NTN-A	235.232	287.809	52.577	-	-	-	-	287.809	-	287.809	353.720
NTN-B	1.872.571	1.847.039	(25.532)	390.612	378	540.313	854.508	61.227	1	1.847.039	353.038
NTN-C	604.488	595.035	(9.453)	-	1.905	593.130	-	-	-	595.035	2.131.348
NTN-D	111.692	117.833	6.141	23.379	-	94.454	-	-	-	117.833	171.416
NTN-F	701.757	707.991	6.234	-	-	354.750	167.898	185.343	-	707.991	468.169
NBC-E	25.584	26.110	526	-	26.110	-	-	-	-	26.110	50.340
LFT	4.3										

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005 - (Em milhares de reais)

registrados em Instrumentos financeiros derivativos, no Banco Votorantim S.A. e no Consolidado.
Os prêmios pagos por contratos de opções adquiridos montam a R\$ 68.547 (2005 - R\$ 62.304) e os prêmios recebidos por contratos de opções lançadas montam a R\$ 72.247 (2005 - R\$ 50.911) e estão registrados em Instrumentos financeiros derivativos, no Banco Votorantim S.A. e no Consolidado.
Os ajustes diários das operações no mercado futuro montam a R\$ 13.895 no Ativo (2005 - não houve), e R\$ 285 (2005 - R\$ 28.730) no Passivo, no Banco Votorantim S.A. e R\$ 13.895 no Ativo (2005 - não houve), e R\$ 6.907 (2005 - R\$ 28.730) como redutor do Passivo, no Consolidado, e estão registrados em Negociação e intermediação de valores. Em 2005 os ajustes referentes a operações de NDF

montavam a R\$ 169.657, no Ativo, e R\$ 53.731, no Passivo, e estão registrados em Instrumentos financeiros derivativos, no Banco Votorantim S.A. e no Consolidado.
As operações negociadas no mercado de bolsas organizadas têm como contraparte instituições financeiras autorizadas, pelo Banco Central, para atuarem no mercado financeiro. As operações efetuadas no mercado de balcão são registradas no Cetip e as contrapartes são empresas não integrantes do Sistema Financeiro Nacional.
As margens depositadas na BM&F totalizam R\$ 1.170.091 (2005 - R\$ 1.205.390), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 1.686.819 (2005 - R\$ 1.395.060), no Consolidado.

BANCO	Tipo	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar contratual	Valores a receber/ pagar mercado	Lucro/ (Prejuízo) não realizado	2006					Total	Valores/ Valor original do contrato	receber(jidos) pagar (os) mercado
						Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	de 5 a 15 anos			
SWAP	DI	2.413.636	4.451.674	4.383.224	(68.450)	786.794	(81.660)	3.131.837	1.141.839	(595.586)	4.383.224	6.371.838	7.512.007
	Dólar	(2.964.252)	(2.555.203)	(2.421.332)	133.871	(567.051)	(953.387)	(1.366.395)	(272.719)	738.220	(2.421.332)	(5.792.966)	(4.911.724)
	lenc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.283)	(14.723)
	Euro	(18.898)	(18.178)	(18.178)	-	(19.562)	1.384	-	-	-	(18.178)	-	-
	IGPM	(296.445)	(485.398)	(484.041)	1.357	(48.738)	83.347	(504.833)	(56.080)	42.263	(484.041)	(1.656.609)	(1.861.585)
	IPCA	(1.360.132)	(1.404.082)	(1.374.808)	29.274	(406.877)	229.550	(370.894)	(615.389)	(211.198)	(1.374.808)	(210.000)	(159.814)
	Pré	2.244.224	2.281.514	2.302.796	21.282	775.374	3.084.390	(738.098)	(1.636.639)	817.769	2.302.796	1.309.201	1.358.834
	TRM	(15.000)	(17.013)	(17.578)	(565)	-	-	(17.578)	-	-	(17.578)	-	-
	TJLP	(3.133)	(3.787)	(3.787)	-	(3.787)	-	-	-	(3.787)	(3.787)	(6.181)	(6.234)
	Total	-	2.249.527	2.366.296	116.769	516.153	2.363.624	134.039	(1.438.988)	791.468	2.366.296	-	2.088.299
FUTUROS	DDI	2.643.454	(17.183)	(17.183)	-	499.923	2.777.408	2.053.880	(1.282.264)	(1.405.493)	2.643.454	2.704.678	(23.919)
	Dólar	(3.218.676)	21.073	21.073	-	(692.991)	(1.386.831)	(1.138.854)	-	-	(3.218.676)	76.288	(2.551)
	IND	(81.303)	137	137	-	26.736	(108.039)	-	-	-	(81.303)	93.314	145
	DI	(3.381.768)	(4.304)	(4.304)	-	1.248.025	(5.513.675)	1.064.537	(28.941)	(151.714)	(3.381.768)	(13.621.693)	(2.404)
	Café	(460)	(8)	(8)	-	(460)	-	-	-	-	(460)	-	-
	Euro	6.136	366	366	-	-	6.136	-	-	-	6.136	(239.499)	(3.366)
	Reais	389.574	13.529	13.529	-	281.359	108.215	-	-	-	389.574	-	-
	Pré	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	665.469	119.291
	Total	(3.643.043)	13.610	13.610	-	1.362.592	(4.116.786)	1.979.563	(1.311.205)	(1.557.207)	(3.643.043)	(10.321.443)	87.196
OPÇÕES	Ações	(234.751)	(33.380)	(42.548)	(9.168)	41.856	(276.607)	-	-	-	(234.751)	(1.517)	8.279
	Br exit	(75.750)	(558)	(558)	-	-	-	(75.750)	-	-	(75.750)	(82.264)	(606)
	Dólar	402.488	6.057	(471)	(6.528)	88.275	266.213	48.000	-	-	402.488	1.551.125	5.448
	DI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.075.950)	(4.201)
	Flexível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(303.627)	1.957
	IND	132.255	39.758	39.877	119	(39.500)	171.755	-	-	-	132.255	(900)	516
	Total	224.242	11.877	(3.700)	(15.577)	90.631	161.361	(27.750)	-	-	224.242	86.867	11.393
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	Box opções	-	(3.273.725)	(3.273.725)	-	(534.618)	(1.074.897)	(1.664.210)	-	-	(3.273.725)	-	(2.831.530)
	Total	-	(3.273.725)	(3,273.725)	-	(534.618)	(1,074.897)	(1,664.210)	-	-	(3,273.725)	-	(2,831.530)

CONSOLIDADO	Tipo	Valor original do contrato	Valores a receber/ pagar contratual	Valores a receber/ pagar mercado	Lucro/ (Prejuízo) não realizado	2006					Total	Valores/ Valor original do contrato	receber(jidos) pagar (os) mercado
						Até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	de 5 a 15 anos			
SWAP	DI	1.544.220	3.825.193	3.756.990	(68.203)	589.693	(299.581)	2.757.415	1.258.974	(549.511)	3.756.990	5.625.720	7.403.503
	Dólar	(2.063.595)	(2.098.095)	(1.993.667)	104.428	(488.168)	(978.371)	(865.380)	(367.310)	705.562	(1.993.667)	(5.234.599)	(5.041.804)
	Euro	(18.898)	(18.178)	(18.178)	-	(19.562)	1.384	-	-	-	(18.178)	-	-
	lenc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.283)	(14,273)
	IGPM	(300.707)	(489.688)	(488.346)	1.342	(48.734)	79.037	(504.832)	(56.080)	42.263	(488.346)	(1.656.610)	(1.861.541)
	IPCA	(1.360.132)	(1.404.082)	(1.374.808)	29.274	(406.876)	229.550	(370.895)	(615.389)	(211.198)	(1.374.808)	(210.000)	(159.813)
	Pré	2.217.245	2.243.451	2.264.981	21.530	753.589	3.061.698	(731.436)	(1.636.639)	817.769	2.264.981	1.496.953	1.563.245
	TJLP	(3.133)	(3.787)	(3.787)	-	(3.787)	-	-	-	-	(3,787)	(6,181)	(6,234)
	TRM	(15.000)	(17,013)	(17,578)	(565)	-	-	(17,578)	-	-	(17,578)	-	-
	Total	-	2,037,801	2,125,607	87,806	376,155	2,093,717	267,294	(1,464,373)	(1,557,207)	(2,125,607)	(10,321,443)	87,196
FUTUROS	DDI	2.646.501	(14.585)	(14.585)	-	499.923	3.509.848	1.324.487	(1.282.264)	(1.405.493)	2.646.501	2.704.678	(23.919)
	Dólar	(3.902.190)	21.073	21.073	-	(825.772)	(1.525.311)	(1.551.107)	-	-	(3.902.190)	76.288	(2.551)
	IND	(81.302)	137	137	-	26.736	(108.038)	-	-	-	(81.302)	93.314	145
	DI	(11.618.814)	290	290	-	(17.046)	(8.232.370)	(3.035.575)	(182.109)	(151.714)	(11.618.814)	(13.621.693)	(2.404)
	Café	(460)	(8)	(8)	-	(460)	-	-	-	-	(460)	-	-
	Euro	6.136	366	366	-	-	6.136	-	-	-	6.136	(239.499)	(3.366)
	Reais	389.574	13.529	13.529	-	281.359	108.215	-	-	-	389.574	-	-
	Pré	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	665.469	119.291
	Total	(12.560.555)	20.802	20.802	-	(35.260)	(6.241.520)	(3.262.195)	(1.464.373)	(1.557.207)	(12.560.555)	(10.321.443)	87.196
OPÇÕES	Ações	(234.751)	(33.380)	(42.548)	(9.168)	41.856	(276.607)	-	-	-	(234.751)	(1.517)	8.279
	Br exit	(75.750)	(558)	(558)	-	-	-	(75.750)	-	-	(75,750)	(82,264)	(606)
	Dólar	402.488	6.057	(471)	(6.528)	88.275	266.213	48.000	-	-	402,488	1,551,125	5,448
	DI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,075,950)	(4,201)
	Flexível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(303,627)	1,957
	IND	132.255	39.758	39.877	119	(39.500)	171.755	-	-	-	132,255	(900)	516
	Total	224.242	11.877	(3.700)	(15.577)	90.631	161.361	(27.750)	-	-	224.242	86.867	11.393
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	Box opções	-	(3.273.725)	(3.273.725)	-	(534.618)	(1.074.897)	(1.664.210)	-	-	(3.273.725)	-	(2.831.530)
	Total	-	(3,273,725)	(3,273,725)	-	(534,618)	(1,074,897)	(1,664,210)	-	-	(3,273,725)	-	(2,831,530)

8 Operações de crédito, câmbio e arrendamento mercantil

a. Composição das operações

	Banco		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Empréstimos - Setor público	157.597	116.094	157.597	116.094
Empréstimos - Setor privado	2.012.088	1.268.683	2.807.740	1.423.277
Financiamentos - Setor privado	2.440.631	1.291.503	10.932.780	6.872.484
Financiamentos - Rurais e agroindustriais	149.239	143.338	149.239	143.338
Financiamentos - Títulos e valores mobiliários	112.187	94.506	112.187	94.506
Arrendamento Mercantil	-	-	33.308	28.755
Carteira de câmbio - Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (classificados em Outros créditos e Outras obrigações).	268.652	356.870	268.652	356.870
Total	5.140.394	3.270.994	14.461.503	9.035.324

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	Banco		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Indústria	2.512.854	1.644.435	2.513.687	1.645.557
Comércio	508.476	196.905	1.200.235	690.033
Rural	149.239	143.338	149.239	143.338
Outros serviços	1.445.425	906.333	1.463.077	921.237
Intermediários financeiros	13.172	-	16.862	-
Pessoas físicas	511.228	379.983	9.118.403	5.635.159
Total	5.140.394	3.270.994	14.461.503	9.035.324

c. Composição da carteira por vencimentos

Faixas de vencimentos	Banco		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Parcelas vencidas:				
A partir de 15 dias	762	160	179.759	104.257
Parcelas a vencer:				
Até 3 meses	982.107	684.525	2.617.282	1.746.080
3 a 12 meses	1.628.343	754.711	5.318.186	3.124.228
1 a 3 anos	1.534.367	1.292.758	5.186.143	3.471.082
3 a 5 anos	586.396	338.881	751.714	389.718
5 a 15 anos	408.419	199.959	408.419	199.959
Total	5.140.394	3.270.9		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005 - (Em milhares de reais)

- a. Votorantim Bank Limited: O resultado de equivalência patrimonial refere-se, substancialmente, ao reconhecimento do resultado da investida, adicionado dos efeitos da variação cambial sobre investimentos efetuados em moeda estrangeira, e de ajustes reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido. O Banco Votorantim S.A. detém 100% das ações ordinárias (4,03% do total das ações) de emissão do Votorantim Bank Limited, o que lhe assegura o controle acionário.
- b. Em 26 de abril de 2006 foi integralizado o capital da Banco Votorantim Securities, Inc., localizada em Nova York - Estados Unidos da América. O resultado de equivalência patrimonial refere-se, substancialmente, ao reconhecimento do resultado da investida, adicionado dos efeitos da variação cambial sobre investimentos efetuados em moeda estrangeira.
- c. Outras instituições financeiras: O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao reconhecimento do Lucro líquido, adicionado de ajustes reconhecidos diretamente no Patrimônio líquido.
- d. Em 27 de fevereiro de 2002 entrou em operação a agência do Banco no exterior, localizada em Nassau - Ilhas Bahamas. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações dessa dependência, que estão consolidadas no Banco Votorantim S.A. são os seguintes: Total de Ativos de R\$ 6.228.234 (2005 - R\$ 6.097.581), Total de Passivos de R\$ 5.400.363 (2005 - R\$ 5.187.643), Patrimônio líquido de R\$ 827.871 (2005 - R\$ 901.056) e resultado do semestre de R\$ 17.426 (2005 - R\$ 25.111).

11 Depósitos

Representados, substancialmente, por depósitos a prazo, no montante de R\$ 18.568.080 (2005 - R\$ 13.339.826), com vencimento até março de 2016, no Banco Votorantim S.A. e R\$ 18.596.151 (2005 - R\$ 13.319.377), no Consolidado.

12 Captações no mercado aberto

As operações com compromisso de recompra, contratadas junto às Instituições financeiras, montam a R\$ 12.791.101 (2005 - R\$ 8.558.942), no Banco Votorantim S.A., possuindo como lastro papéis públicos e privados. No Consolidado são apresentados os montantes de R\$ 12.450.651 (2005 - R\$ 8.385.054), referentes a essas operações.

13 Recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

a. Recursos de aceites e emissão de títulos

Banco

As obrigações por recursos de aceites e emissão de títulos representam recursos em moeda estrangeira e nacional, captados via emissão de títulos no mercado internacional e com bancos no exterior para repases a clientes no País, com vencimentos até janeiro de 2007, incidindo encargos financeiros de até 4,00% ao ano, acrescidos de variação cambial.

Consolidado

Representado por 335.000 debêntures não conversíveis em ações, de emissão pública, emitidas em 20 de abril de 2006, em duas séries, e que foram colocados no mercado em 23 de junho de 2006, no montante de R\$ 3.444.218. Somente a primeira série contém cláusula de repactuação.

A primeira série, composta de 135.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 10.000, com vencimento em 20 de abril de 2016, incidindo encargos financeiros referenciados na taxa média dos depósitos interfinanceiros, acrescida de mais 0,5% ao ano, calculada de forma exponencial e cumulativa, que serviu para gerar recursos para aumento dos limites operacionais da Emissora. A primeira repactuação ocorrerá em 20 de abril de 2011.

A segunda série, composta de 200.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 10.000, com vencimento em 20 de abril de 2026, incidindo 100% da taxa DI calculada de forma exponencial e cumulativa, servindo para incrementar o número de operações de arrendamento mercantil, que serão realizadas se houver demanda do mercado para tanto.

b. Obrigações por empréstimos

Representados por recursos em moeda estrangeira, captados em bancos no exterior e no País, principalmente para empréstimos a clientes, com vencimentos até abril de 2010, incidindo encargos de até 7,84% ao ano, acrescidos de variação cambial ou monetária, se pós-fixado, no Banco Votorantim S.A.

c. Obrigações por repasses

Representados por recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, através da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até agosto de 2016, incidindo atualização monetária (Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP e Cesta de moedas) e encargos financeiros de até 12,00% ao ano.

14 Outras obrigações

	Banco		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Carteira de câmbio (a)	634.739	739.782	634.739	739.782
Sociais e estatutárias (b)	149.387	158.285	214.014	197.802
Fiscais e previdenciárias (c)	880.356	438.485	1.351.702	706.553
Negociação e intermediação de valores (d)	61.132	69.506	89.759	81.670
Diversas (e)	383.143	323.192	346.366	362.949
Total	2.108.757	1.729.250	2.636.580	2.088.756

a. Carteira de câmbio refere-se a obrigações, por compra de moeda estrangeira a liquidar, líquida de adiantamentos, no montante de R\$ 541.300 (2005 - R\$ 289.048), e por venda de moeda estrangeira a liquidar, líquidas de adiantamentos, no montante de R\$ 93.439 (2005 - R\$ 450.734), no Banco Votorantim S.A., e no Consolidado.

b. Sociais e estatutárias são representadas, basicamente, por saldo de dividendos a pagar, no montante de R\$ 126.600 (2005 - R\$ 145.885), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 139.230 (2005 - R\$ 145.885), no Consolidado, e provisão de participações no lucro, no montante de R\$ 22.786 (2005 - R\$ 12.400), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 74.784 (2005 - R\$ 40.917), no Consolidado.

c. Os saldos de Fiscais e previdenciárias são representados, substancialmente, por imposto de renda e contribuição social a pagar, no montante de R\$ 85.094 (2005 - R\$ 72.166), no Consolidado; imposto de renda e contribuição social diferidos, no montante de R\$ 647.356 (2005 - R\$ 187.699), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 946.939 (2005 - R\$ 361.038), no Consolidado; provisão para riscos fiscais, no montante de R\$ 7.510 (2005 - R\$ 6.910), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 27.026 (2005 - R\$ 12.068), no Consolidado, e impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 225.490 (2005 - R\$ 243.876), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 292.640 (2005 - R\$ 261.281), no Consolidado.

d. Os saldos de Negociação e intermediação de valores são representados, substancialmente, por ajustes diários de operações efetuadas no mercado futuro, descritos na nota 7, e por diferencial a pagar de operações efetuadas na Bovespa, no montante de R\$ 52.621 (2005 - R\$ 319), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 53.368 (2005 - R\$ 473), no Consolidado.

e. Os saldos de Diversas são representados, substancialmente, por valores a pagar por compra de títulos, no montante de R\$ 236.695 (2005 - R\$ 300.105), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 236.699 (2005 - R\$ 300.105), no Consolidado, e por operações a liquidar via BM&F no montante de R\$ 117.419 (2005 - R\$ 39), no Banco Votorantim S.A., e R\$ 21.786 (2005 - R\$ 39), no Consolidado.

15 Patrimônio líquido - Banco

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 66.983.345.530 (2005 - 51.672.452.590) ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 29 de agosto de 2005 foi aprovado pelos acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária - AGE, aumento do capital social, em espécie, no montante de R\$ 500.000, mediante a emissão de 8.064.516.129 novas ações, passando o capital social a ser representado por 59.736.968.719 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 15 de fevereiro de 2006 foi aprovado pelos acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária - AGE, aumento do capital social, em espécie, no montante de R\$ 500.000, mediante a emissão de 7.246.376.811 novas ações, passando o capital social a ser representado por 66.983.345.530 ações ordinárias sem valor nominal.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzida a reserva legal. Os dividendos não distribuídos são destinados à "Reserva de Expansão".

Em 31 de maio de 2006, foi aprovada pelos acionistas em AGE a distribuição de dividendos no valor de R\$ 20.000 (R\$ 0,30 por lote de mil ações, referente ao semestre de 2001).

Em 30 de junho de 2006, foi aprovada pelos acionistas em AGE a distribuição de dividendos no valor de R\$ 126.600 (R\$ 1,89 por lote de mil ações, referente ao semestre de 2006).

c. Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Instituição calculou em 2006 juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), vigente no semestre, no montante de R\$ 174.950 (2005 - R\$ 145.885), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito dessas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do semestre e estão sendo apresentados na conta de Lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do semestre foram reduzidos em R\$ 59.483 (2005 - R\$ 49.601), aproximadamente, em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

d. Ajustes de exercícios anteriores

Neste semestre foi efetuada a contabilização de imposto de renda na fonte incidente sobre juros sobre o capital próprio recebido de outros investimentos referentes ao exercício de 2005, em "Ajustes de exercícios anteriores", no montante de R\$ 67.

16 Imposto de renda e contribuição social

Banco

a. Encargos devidos sobre as operações do semestre

Segue abaixo demonstração do imposto de renda e da contribuição social, incidentes sobre as operações do semestre:

	2006	2005
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	600.078	366.610
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(204.027)	(124.647)
Exclusões/(adições) permanentes	80.087	(13.421)
Despesas não dedutíveis	1.323	(19)
Participações no lucro	7.748	4.413
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(90.922)	(105.906)
Equivalência patrimonial e variação cambial	35.768	46.352
Resultado de controlada e dependência no exterior	(5.971)	(8.578)
Juros NTN-A	658	716
Juros sobre o capital próprio	59.483	49.601
Exclusões/(adições) temporárias	195.940	138.068
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.495)	(4.534)
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	(12.611)	(1.749)
Derivativos - Lei nº 11.051	212.814	140.364
Outros	1.232	3.987
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
Imposto de renda e contribuição social exercícios anteriores	-	19.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(200.203)	(138.615)
Imposto de renda e contribuição social total	(200.203)	(119.056)

b. O Imposto de renda e contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado foram calculados como segue:

	2006	2005
Adições/(exclusões):		
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	12.611	1.749
Derivativos - Lei nº 11.051	(212.814)	(140.364)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no semestre	(200.203)	(138.615)

Crédito tributário

Adições/(exclusões):

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 5.495 4.534

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social 90.922 105.906

Ativo fiscal diferido no semestre 96.417 110.440

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2006	2005
Ativo (Outros créditos - Diversos)		
Saldo inicial	162.232	2.721
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.495	4.534
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	114.382	105.906
Resultado no exterior	(246)	-
Outros	(1)	-
Saldo final	281.862	113.161
Passivo (Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias)	2006	2005
Saldo inicial	423.938	49.084
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	(12.611)	(1.749)
Derivativos - Lei nº 11.051	236.274	140.364
Resultado no exterior	(246)	-
Outros	1	-
Saldo final	647.356	187.699

d. Estimativa de realização

	2006	2007	2008	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	10.052	6.529	16.581
Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social	74.279	100.807	90.195	265.281
Total	74.279	110.859	96.724	281.862

Banco - Estado técnico de realização do crédito tributário

Os créditos tributários foram constituídos nos termos da legislação em vigor, baseados em estudos comprobatórios da capacidade de realização e, entre outros fatores, as seguintes premissas:

- Atendimento às condições da Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Banco Central do Brasil, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006.
- Crédito tributário sobre diferenças temporais: constituído sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa, cuja realização se condiciona aos prazos legais para dedutibilidade, conforme Lei nº 9.430/96 (art. 9), após esgotados os recursos legais de cobrança. Eventuais recuperações ou redução da perda implicam na redução da provisão, gerando valores a serem excluídos da base tributável. Estimativa de realização: de 1 a 2 anos, no máximo.
- Crédito tributário constituído sobre prejuízo fiscal decorre, principalmente, dos efeitos dos instrumentos financeiros derivativos, pelo advento da Lei nº 11.051 (art. 322), de 29 de dezembro de 2004, cuja amortização deverá ocorrer no prazo de 2 a 3 anos, oriundo da projeção de resultado e da realização de tais derivativos.
- O saldo contábil é considerado o valor presente dos créditos tributários.
- Não foi constituído crédito tributário sobre provisão para contingências no montante de R\$ 170 (2005 - R\$ 182).

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas nos termos da legislação em vigor e se referem às receitas a serem tributadas na sua realização, decorrentes da diferença entre valor contábil e valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, cuja realização está prevista para períodos posteriores e receitas a serem tributadas na sua realização,

conforme determinação do art. 32 da Lei nº 11.051, de 29 de dezembro de 2004, de acordo com a liquidação do contrato, cessão ou encerramento de posição das operações de mercados derivativos (Swap e Mercado Futuro).

Consolidado

Encargos devidos sobre as operações do semestre

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social, incidente sobre as operações do semestre:

	2006	2005
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	742.525	525.057
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%, respectivamente	(252.458)	(178.519)
Exclusões/(adições) permanentes	13.888	(45.856)
Despesas não dedutíveis	(2.458)	(1.080)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(92.136)	(104.941)
Participações no lucro	25.423	15.666
Resultado de controlada e dependência no exterior	(5.971)	(8.578)
Juros NTN-A	2.721	3.476
Juros sobre o capital próprio	86.309	49.601
Exclusões/(adições) temporárias	153.476	152.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.852)	(7.508)
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	42.999	42.325
Provisões para contingências	(1.094)	(2.395)
Superveniência de depreciação	14	284
Derivativos - Lei nº 11.051	210.975	150.560
Outros	(44.566)	(31.199)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(85.094)	(72.308)
Imposto de renda e contribuição social exercícios anteriores	-	19.559
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(263.555)	(193.169)
Imposto de renda e contribuição social total	(348.649)	(245.918)

b. O imposto de renda e a contribuição social diferidos com efeito sobre o resultado foram calculados como segue:

	2006	2005
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Adições/(exclusões):		
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	(42.999)	(42.325)
Superveniência de depreciação	(14)	(284)
Derivativos - Lei nº 11.051	(220.542)	(150.560)
Imposto de renda e contribuição social diferidos no semestre	(263.555)	(193.169)

Crédito tributário

Adições/(exclusões):

Provisão para créditos de liquidação duvidosa 54.852 7.508

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social 92.136 104.941

Provisões para contingências 1.094 2.395

Resultado não realizado - derivativos 9.567 -

Ativo fiscal diferido no semestre 157.649 114.844

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2006	2005
Ativo (Outros créditos - Diversos)		
Saldo inicial	253.824	83.376
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	54.852	7.508
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	115.596	104.941
Provisão para contingências	1.094	2.395
Resultado não realizado - derivativos	9.567	-
Outros	(246)	-
Saldo final	434.686	198.220

Passivo (Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias)

	2006	2005
Saldo inicial	660.169	167.870
Ajuste a mercado - Circulares nºs 3.068 e 3.082	42.999	42.325
Superveniência de depreciação	14	284
Resultado no exterior	(246)	-
Derivativos - Lei nº 11.051	244.002	150.560
Outros	-	(1)
Saldo final	946.939	361.038

d. Estimativa de realização

	2006	2007	2008	2011	Total
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	74.279	103.650	90.195	-	168.124
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	108.435	30.417	-	238.852
Resultado não realizado - derivativos	-	8.875	5.755	5.755	20.385
Provisão para contingências	-	-	-	7.325	7.325
Total	74.279	220.960	126.367	13.080 </	


Banco Votorantim
Banco Votorantim S.A.

C.N.P.J. 59.588.111/0001-03

Av. Roque Petroni Jr. 999 - 16º andar - CEP 04707-910 São Paulo - SP

Tel. (11) 5185-1700 Fax (11) 5185-1900

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A., instituído por dispositivo estatutário aprovado pelo Banco Central do Brasil em 28 de junho de 2004, em conformidade com a Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do Banco Central do Brasil, é constituído de três membros permanentes.

Ao Comitê compete analisar e avaliar a exatidão dos controles internos e das operações do Banco Votorantim S.A e controladas, baseando-se nos regulamentos e leis aplicáveis.

A Administração tem a responsabilidade pelas atividades operacionais, gerência de riscos, de controles e de processos, e pela elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do Banco Votorantim S.A e controladas.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, certificando que as posições patrimoniais e financeiras estão em conformidade com os princípios contábeis, legislação societária e normas dos reguladores oficiais.

Atividades do Comitê

Durante o primeiro semestre de 2006, o Comitê de Auditoria coordenou atividades de forma a estabelecer opiniões sobre os controles

internos, as auditorias internas, auditorias externas e demonstrações financeiras, incluindo contratação de consultoria para avaliação estrutural da auditoria interna e reuniões com participantes de vários projetos.

Além disso, reuniões periódicas e extraordinárias foram efetuadas com a Gerência de Auditoria Interna e Externa, onde foi revisado o programa de auditoria para o ano de 2006, discutidos os principais pontos de auditorias identificados, definidos os planos de ação para os pontos de auditoria com as Vice-presidências e Diretorias responsáveis.

Os resultados das atividades estão documentados nas atas das reuniões efetuadas.

Conclusão:

Com base nos resultados dos trabalhos efetuados, o Comitê de Auditoria avalia como adequadas à qualidade e à eficiência dos processos e relatórios de Auditoria Interna, a estruturação e eficácia dos Controles Internos, a qualidade e independência dos processos e relatórios da Auditoria Externa, e a exatidão das Demonstrações Financeiras referentes a 30 de junho de 2006.

São Paulo, 11 de agosto de 2006

João Batista Donizete de Souza

José Manoel Lobato Barletta

Vivaldo Monteiro Costa

Diretores
Diretor Presidente
 José Ermírio de Moraes Neto

Diretores Vice-Presidentes
 Marcus Olyntho de Camargo Arruda
 Milton Roberto Pereira

 Celso Marques de Oliveira
 João Batista Donizete de Souza
 José Manoel Lobato Barletta

 Marcelo Parente Vives
 Mario Antonio Thomazi

 Pedro Paulo Mollo Neto
 Reinaldo Hossepian Salles Lima

 Sílvio Alfredo Frugoli
 Vivaldo Monteiro Costa da Silva

Superintendentes
Diretor 1º Vice-Presidente
 Wilson Masao Kuzuhara

Diretor Executivo
 Milton Egon Eggers

 Abraham B. V. Weintraub
 Carlos Montone
 Fábio Eduardo S. Szwarcwald

 José Roberto de Mattos Curan
 Laércio Goulart Paiva Júnior

 Marcelo Augusto de Castro
 Marta Cibella Knecht

 Nelson Jorge de Freitas
 Ronaldo José Iser

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Votorantim S.A. São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Votorantim S.A. ("Banco") e os balanços patrimoniais consolidados desse Banco e suas controladas ("Consolidado"), levantados em 30 de junho de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do Patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada desse Banco e

suas controladas em 30 de junho de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu Patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

11 de agosto de 2006


KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

 Giuseppe Masi
 Contador CRC 1SP176273/O-7